

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO DEPARTAMENTO DE



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - Recife/PE CEP: 52171-900 | www.ufrpe.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO		
DISCIPLINA: BIOLOGIA DE ALGAS DE ÁGUAS CONTINENTAIS B CÓDIGO:		
DEPARTAMENTO/UNIDADE ACADÊMICA: BIOLOGIA		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	NÚM	ERO DE CRÉDITOS: 04 (quatro)
NÍVEL: MESTRADO/DOUTORADO	OBRIGATÓRIA ()	OPTATIVA (X)
SEMESTRE/ANO DE APLICAÇÃO: 2021.1		

EMENTA

Estudo das condições ambientais de ambientes de águas continentais (Rios, lagos, açudes e reservatórios) que levam a variações na diversidade de algas, a distribuição vertical e horizontal dos grupos de algas e cianobactérias em águas continentais. Métodos para identificação morfológica, ultraestrutural e molecular de algas e cianobactérias. Biologia e filogenia de algas e cianobactérias de água doce. Identificação morfológica dos principais grupos ficológicos ocorrentes em águas continentais. Quantificação de algas e cianobactérias.

CONTEÚDOS

PARTE TEÓRICA:

- Introdução a hidrobiologia de água doce; Classificação e zonação dos ambientes aquáticos continentais;
- Características dos ambientes lênticos;
- Características dos ambientes lóticos;
- Origem e evolução dos grupos de algas e cianobactérias;
- Métodos para estudos taxonômicos morfológicos de algas e cianobactérias de águas continentais;
- Métodos para estudos ultraestruturais de algas de águas continentais;
- Métodos para estudos moleculares de algas e cianobactérias de águas continentais;
- Métodos filogenéticos;
- Identificação de algas e cianobactérias de águas continentais;
- 10. Algas de ambientes limpos;
- Algas de ambientes poluídos;
- 12. Métodos para quantificação de algas e cianobactérias (densidade, biovolume e biomassa);
- 13. Legislação.

PARTE PRÁTICA

- 1. Técnicas de coletas e preservação de amostras (uso de redes, garrafas e etc);
- 2. Visitas e coletas em reservatórios, rios e acude:
- 3. Análise taxonômica das algas e cianobactérias em microscópio;
- 4.Uso de chaves de identificação;
- 5. Fotodocumentação das microalgas e cianobactérias;
- 6. Uso de microscópio invertido para quantificação das algas e

cianobactérias;

- 7. Técnicas para análises moleculares (extração, amplificação, quantificação e sequenciamento de amostras);
- 8. Técnicas de bioinformática para estudos filogenéticos;
- 9. Técnicas para estudos ultraestruturais (preservação e processamento de amostras).

BIBLIOGRAFIA

ANAGNOSTIDIS, K.; KOMÁREK, J. Modern approach to the classification system of Cyanophyta, 3: Oscillatoriales. Algological Studies, v.80, n.1/4, p.327-472.1988.

ANAGNOSTIDIS, K.; KOMÁREK, J. Modern approach to the classification system of Cyanophyta, 5: Stigonematales. Algological Studies, n.59, p.1-73.1990.

BELLINGER, E.G.; SIGEE, D.C. 2010. Freshwater algae. Identification and Use as Bioindicators. John Willey & Sons, Ltd. ISBN 978-0-470-05814-5, 1a. Ed., 271p.

BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. 2004. Amostragem em Limnologia. RiMa, p.371

BICUDO, E.M.C.; MENEZES, M. 2006. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil (chave para identificação e descrições). RiMa, p.502.

CALIJURI, M. C.; ALVES, M. S. A.; DOS SANTOS, A. C. A. 2006. Cianobactérias e Cianotoxinas em águas continentais. Ed. Rima, 109p.

CHORUS, I.; BARTRAM, J. Toxic cyanobacteria in water: A guide to their public health consequences, monitoring and management. E. and FN Spon, London, 1999. 400p. GRAHAM, L.E.; WILCOX, L.W. 2000, Algae. Prentice Hall, p.640



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO DEPARTAMENTO DE



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - Recife/PE CEP: 52171-900 |www.ufrpe.br

Hillebrand, H., Dürselen, C., Kirschtel, D., Pollingher, U. and Zohary, T. 1999. Biovolume calculation for pelagic and benthic microalgae. J. Phycol., 35, 403–424.

HOEK, C.V.D.; MANN, D.G.; JAHNS, H.M. 1995. Algae: an introduction to phycology. Cambridge University Press, p.627

JOHN, D.M.; WHITTON, B.A.; BROOK, A.J. The freshwater algal flora of the British Isles. Cambridge University Press, Cambridge, 2002. 702p.

KOMÁREK, J.; ANAGNOSTIDIS, K. Modern approach to the classification system of Cyanophytes, 2: Chroococcales. Archiv für Hydrobiologie, Suppl. 73, Algological Studies, n.43, p.157-226, 1986.

KOMÁREK, J.; ANAGNOSTIDIS, K. Cyanoprokayota 2. Teil: Oscillatoriales. Subwasserflora von Mitteleuropa.

BRIDEL, B., GASTER, G., KRIENITZ, L., SCHARGERL, M. (Hrs.) 19/2. Elsevier, 2005. 759p.

KOMÁREK, J. CyanoprokaryotaB3. Teil/3rd Part: Nostocales. Süsswasserflora von Mitteleuropa, 19/1, Elsevier, 2013. 1130p.

KOMÁREK, J.; FOTT, B. Chlorphyceae. Chlorococcales. Begründent von August Thienemann, Stuttgart, 1983. 1044p. KRAMMER, K.; LANGE-BERTALOT, H. Bacillariophyceae, 3. Teil: Centrales, Fragilariaceae, Eunotiaceae, SEMPER BONIS ARTIBUS, 1991a. 576p.

KRAMMER, K.; LANGE-BERTALOT, H. Bacillariophyceae, 4. Teil: Achananthaceae, Kritische Ergänzungen zu *Navicula* (Lineolatae) and *Gomphonema* Gesamthitraturverzeichnis Teil 1-4, SEMPER BONIS ARTIBUS, 1991b. 437p. LEE, R.E. 2008. Phycology. 4ª. Edição, Cambridge University Press, ISBN-13 978-0-521-68277-0, p.547.

MATEUCCI, S.D.; COLMA, A. La Metodologia para el Estudo de la Vegetacion. Collecion de Monografias Científicas. Série Biologia. n.22. 168 p. 1982.

REVIERS, B. 2006, Biologia e Filogenia das algas. Artmed, p.280.

Periódicos: Aquatic Microbiology, Harmfull algae, Journal of Phycology, Algological studies, Ecology, Freshwater biology e Phycology